



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	NÍVEIS SÉRICOS DE PROGRANULINA EM TRANSPLANTADOS RENAIIS
Autor	LARISSA SALOMONI CARPES
Orientador	GABRIELA CORREA SOUZA

NÍVEIS SÉRICOS DE PROGRANULINA EM TRANSPLANTADOS RENAIIS

Autora: Larissa Salomoni Carpes

Orientadora: Gabriela Corrêa Souza

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A progranulina (PGRN) é uma proteína secretada pelo tecido adiposo relacionada com obesidade, resistência insulínica e diabetes melito tipo 2, complicações comuns no pós-transplante renal. Recentemente a PGRN foi identificada como uma adipocina dependente da função renal, estando aumentada em pacientes com doença renal crônica (DRC) em estágio final. **Objetivo:** Avaliar os níveis séricos de PGRN em transplantados renais nos períodos pré-transplante, três e doze meses pós-transplante renal, e comparar com população de pacientes renais em estágios 2 e 3 da DRC. **Metodologia:** Estudo prospectivo de coorte em andamento que consiste na inclusão de dois grupos de pacientes. Para o grupo de transplantados renais (TX), foram incluídos pacientes submetidos à cirurgia de transplante renal a partir de novembro de 2014 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Esses pacientes são avaliados no pré-transplante e aos três e doze meses pós-transplante renal. O grupo TX será comparado a pacientes renais crônicos em estágios 2 e 3 da DRC. Os grupos serão pareados de acordo com sexo, idade e índice de massa corporal (IMC). São coletados dados sócio-demográficos, clínicos, antropométricos e de composição corporal. O soro dos pacientes é armazenado para a dosagem de marcadores bioquímicos. Os níveis de PGRN foram dosados em amostras de soro após jejum de 12h, utilizando kit de ELISA. O cálculo amostral é de 45 pacientes em cada grupo do estudo. Para análise estatística, utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade das variáveis contínuas e o teste t pareado para comparações entre os períodos pré-transplante e três meses pós-transplante. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados Preliminares:** Até o momento, os níveis de PGRN foram avaliados em 28 pacientes no pré-transplante e três meses pós-transplante renal. A maioria é do sexo masculino (60,7%), com média de idade de $49,8 \pm 12,1$ anos e de etnia branca (53,6%). A doença de base predominante é a hipertensão (50%) e a maioria dos pacientes estavam em hemodiálise (96,4%) e receberam o transplante de doador falecido (82,1%). Os níveis séricos de PGRN diminuíram significativamente aos três meses pós-transplante ($73,33 \pm 20,61$ ng/mL para $39,08 \pm 11,40$ ng/mL, $p < 0,001$). Apesar de não se observar diferença no IMC em três meses pós-transplante, houve um aumento significativo no percentual de gordura corporal no mesmo período ($24,99 \pm 9,37\%$ para $27,56 \pm 7,57\%$, $p = 0,032$). A pressão arterial sistólica também reduziu em três meses ($152,31 \pm 22,27$ mmHg para $131,35 \pm 20,88$ mmHg, $p = 0,004$), porém não houve diferença nos valores da pressão arterial diastólica. **Conclusão:** Até o momento, os dados analisados apontam que os níveis de PGRN reduzem no período imediato pós-transplante renal. Ainda não se pode concluir sobre o efeito do transplante nos níveis de PGRN no período de um ano.